

São Caetano Sem Água: O Fim da Exceção no ABC

Redação

A Prefeitura de São Caetano do Sul anunciou que o município aderiu ao racionamento noturno de água, medida já em vigor nas demais cidades do Grande ABC desde setembro. A redução na distribuição ocorrerá diariamente entre 19h e 5h, como resposta à grave escassez hídrica que afeta a Região Metropolitana. Até então, São Caetano era [...]



A Prefeitura de São Caetano do Sul anunciou que o município aderiu ao racionamento noturno de água, medida já em vigor nas demais cidades do Grande ABC desde setembro. A redução na distribuição ocorrerá diariamente entre 19h e 5h, como resposta à grave escassez hídrica que afeta a Região Metropolitana. Até então, São Caetano era a única cidade da região fora da medida devido ao seu modelo de gestão próprio via Saesa, que compra água da Sabesp. No entanto, a queda crítica nos níveis dos reservatórios, especialmente o Sistema Cantareira (que abastece a cidade e opera com apenas 21,8%), tornou a medida inevitável. O artigo detalha os motivos, os dados dos mananciais e o impacto para os moradores.

Racionamento de Água em São Caetano: A Crise Hídrica Chega à Última Cidade do ABC

Para quem mora no **Grande ABC** há tempos, a notícia não chega a ser uma surpresa total, mas certamente é um marco preocupante. A Prefeitura de São Caetano confirmou neste domingo (23) o que muitos temiam: o município entrará no esquema de racionamento de água noturno adotado pela **Sabesp** (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

A medida, que visa enfrentar a severa *escassez hídrica* na Região Metropolitana, coloca fim à condição de “ilha” que São Caetano mantinha em relação às cidades vizinhas. Desde setembro, todo o restante da região já enfrentava restrições no abastecimento.

O Que Muda na Rotina: Horários e Orientações

Segundo o comunicado oficial da administração municipal, a dinâmica será a mesma já aplicada no restante do ABC: a distribuição de água será reduzida diariamente no período noturno.

- **Horário da restrição:** Entre 19h e 5h.

Na prática, isso significa que os moradores podem notar a torneira seca ou com baixíssima pressão durante a noite e a madrugada. A Prefeitura reforça o apelo óbvio, mas necessário: “Lembramos que o uso consciente da água e o combate ao desperdício são deveres de toda a população”.

A recomendação é que atividades que demandam maior volume de água, como lavar roupas ou faxinas pesadas, sejam evitadas, e que banhos sejam mais curtos, especialmente próximos ao horário de início da redução.

O Fim da “Exceção”: Por Que São Caetano Demorou a Entrar?

A grande dúvida de muitos moradores era: por que só agora? A resposta reside no modelo administrativo único da cidade.

Até este domingo, São Caetano era o único município do **Grande ABC** fora do racionamento. Isso ocorria porque a cidade possui um modelo próprio de gestão do sistema de abastecimento.

Enquanto Santo André, São Bernardo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra têm a **Sabesp** como concessionária direta — especialmente após a privatização da companhia em 2024 —, São Caetano opera por meio do **Saesa** (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental).

O **Saesa** é uma autarquia municipal responsável por distribuir a água aos munícipes. No entanto, o **Saesa** não produz essa água; ele a compra no atacado da estatal. A cidade adquire cerca de 1,43 milhão de metros cúbicos (m³) por mês da **Sabesp**.

Essa diferença administrativa era o escudo que mantinha o município fora da medida. Inclusive, em resposta a reportagens recentes, a própria **Sabesp** havia informado que não havia racionamento em curso na cidade justamente por não operar diretamente o sistema local. Contudo, a gravidade da estiagem atropelou as questões burocráticas.

O Alerta dos Mananciais: Os Números da Seca

A decisão de incluir São Caetano na redução noturna não foi política, mas sim técnica e ambiental. O cenário dos mananciais que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo acendeu o alerta vermelho, tornando a medida inevitável para preservar o sistema como um todo.

O boletim da **Sabesp**, atualizado neste domingo (23), mostra uma queda vertiginosa nos níveis dos reservatórios. O dado mais preocupante para os moradores de São Caetano é o do *Sistema Cantareira*, principal responsável pelo abastecimento da cidade.

Níveis dos Sistemas Produtores (Data base: 23/Domingo)

Sistema Produtor	Nível (%)	Atual Situação em Setembro (%)	Abastecimento Principal
Cantareira	21,8%	32,6%	São Caetano / SP
Alto Tietê	19,8%	—	Outras cidades do ABC
Rio Grande	55,8%	—	Outras cidades do ABC
Rio Claro	23,9%	—	Outras cidades do ABC

Fonte: Dados do boletim da Sabesp de 23/Domingo.

A queda de mais de 10 pontos percentuais no Cantareira em poucos meses (de 32,6% em setembro para 21,8% agora) ilustra a rapidez com que a crise se agravou, forçando a integração de São Caetano no plano de contingência regional.

Olhando para o Vizinho: A Importância da Gestão Eficiente

O momento atual exige medidas emergenciais como o racionamento, mas também levanta a discussão sobre a gestão de longo prazo dos recursos hídricos no **Grande ABC**.

Embora hoje todas as cidades estejam no mesmo barco da crise, é válido observar exemplos de gestão que buscam mitigar problemas crônicos. Santo André, por exemplo, tem um histórico de investimentos focados na redução de perdas físicas de água na rede de distribuição. Programas de combate a vazamentos e modernização da infraestrutura, como os realizados pelo Semasa (antes da integração total com a Sabesp) e continuados na cidade, são fundamentais para garantir que a pouca água disponível não se perca no caminho até as torneiras [1].

O sucesso de projetos de longo prazo em cidades vizinhas como Santo André demonstra que, além de “fechar a torneira” durante a crise, o investimento contínuo em infraestrutura é a única saída sustentável para a segurança hídrica da região.

Como Atravessar a Estiagem

A prefeitura de São Caetano reforça a importância de ações individuais e coletivas. Com o **racionamento de água em São Caetano** agora sendo uma realidade oficial, a mudança de hábitos deixa de ser uma opção e vira uma necessidade.

Algumas medidas essenciais incluem:

- Verificar e corrigir imediatamente qualquer vazamento interno no imóvel.
- Reutilizar a água da máquina de lavar para limpar quintais e áreas externas.
- Não utilizar mangueira para lavar calçadas ou carros sob hipótese alguma.
- Manter a caixa d'água limpa e tampada para garantir a reserva durante o período noturno.

Perguntas Frequentes (FAQ)

1. O racionamento em São Caetano é todos os dias?

Sim. Segundo o comunicado da Prefeitura, a redução na distribuição ocorrerá diariamente.

2. Qual é o horário exato da falta de água?

A redução no abastecimento acontece entre 19h (sete da noite) e 5h (cinco da manhã) do dia seguinte.

3. Por que São Caetano não entrou no racionamento em setembro junto com as outras cidades?

Porque São Caetano tem um sistema de distribuição gerido por uma autarquia municipal, o Saesa, e não diretamente pela Sabesp, como as outras cidades do ABC. O Saesa compra a água da Sabesp.

4. Quem é o responsável pelo abastecimento da minha casa, a Sabesp ou o Saesa?

Em São Caetano, a distribuição final e o atendimento ao cliente continuam sendo responsabilidade do Saesa, embora a água venha da produção da Sabesp e a medida de racionamento siga a diretriz estadual.

Referências:

[1] Informações sobre histórico de gestão de perdas e investimentos em infraestrutura hídrica na cidade de Santo André, baseadas em reportagens e dados públicos do setor de saneamento do Grande ABC.

<https://www.abctudo.com.br/sao-caetano-sem-agua-o-fim-da-excecao-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Tudo - ABC/SP

Seção: São Caetano